

Reveja também as edições desta coluna publicadas em [janeiro](#), [fevereiro](#), [março](#), [abril](#), [maio](#), [junho](#) e [julho](#)

patrocinados

nº 063/2015 - 22.10

Staccatos

Ano XIV nº 1281

## Festa Nacional da Música, um importante encontro da música brasileira



Com o Cordas & Rimas (do Século XX) participei de uma das primeiras edições desse encontro. Agora, presentes também, Cattulo e Brenda têm a oportunidade de conhecer, aprender, interagir e fazer parte desse evento que reúne grandes nomes da música brasileira durante uma semana no Hotel Lage de Pedra em Canela/RS.

Entre muitos outros, estão ou estiveram por lá neste ano Nando Reis, Guilherme Arantes, Marina Lima, Ivan Lins, Fafá de Belém, Sandra de Sá, Fresno, Sergio Reis, Robertinho do Recife, Gabriel, o Pensador, MC Guimê, Rodrigo Santos e os Lenhadores, Flávio Venturini, Sá & Guarabyra, Rappin Hood, Paula Lima, Jeito Moleque, Michael Sullivan, We'e'ena Miguel, e ainda os participantes do Rio Grande do Sul, tais como: Nelson Coelho de Castro, Chão de Areia, Gelson Oliveira, Elton Saldanha, Loma Pereira, Rock de Galpão, Samuca, Zueira,

Chimarruts, Claus e Vanessa, Papas da Língua, Reação em Cadeia, Bibiana Petek, Cordas&Rimas, Stereosound e Luiz Marengo.



#### Música e história

A Festa Nacional da Música chega a sua 10ª edição como o encontro mais esperado e importante da música brasileira. É referência para artistas e gravadoras, atraindo a atenção dos meios de comunicação de todo o País.

O maior encontro da MPB certamente está na memória de todos aqueles que participaram das edições anteriores. Por sua particularidade, o evento se diferencia de outras propostas e se tornou agenda aguardada, todos os anos, por centenas de músicos, produtores, jornalistas, divulgadores, técnicos e executivos envolvidos diretamente na criação e difusão de todos os segmentos da música brasileira.

A atual Festa Nacional da Música nasceu com outro nome: chamava-se Festa do Disco. Durante 15 anos, nas décadas de 1970 e 1980, reuniu grandes nomes da Música Popular Brasileira. O evento voltou a ser realizado, em versão mais moderna e ampliada, a partir de 2005 já com o nome de Festa Nacional da Música.

A Festa Nacional da Música está consolidada como o maior encontro musical da América Latina. Apesar da modernização, a essência permaneceu a mesma. Um evento sem rótulos, que congrega todos os gêneros da música para discutir temas ligados à música e ao mercado fonográfico.

Os debates, a espontaneidade dos encontros, as rodas de som, as apresentações e parcerias inusitadas, as trocas de ideias e projetos, a divulgação de obras e trabalhos realizados durante o ano é o que faz com que na cidade de Canela, todos os anos, a MPB volte a se encontrar.

Tendo como homenageados, o crítico de música e jornalista Juarez Fonseca e um dos ícones do fertilíssimo movimento Clube da Esquina de Minas Gerais, Flavio Venturini também estão na Festa Nacional da Música que se encerra hoje. (fonte e fotos: <http://www.festanacionaldamusica.com.br>)

#### #PARTIUTEATRO – É a semana do Art In Vento



De 18 a 25 de outubro, na Câmara, Festival Estudantil de Teatro com peças infantis, juvenis e adultas pela manhã, tarde e noite.





Músicos do Litoral Norte prestigiam e a estreia de mais um festival que valoriza a música feita na beira do mar gaúcho, o "1º Mar em Canto - Festival Popular da Canção Litorânea", organizado pela Secretaria de Município da Cultura, inserido na Programação Oficial da 16ª Festa do Mar 2015, da cidade de Rio Grande, no Litoral Sul. Visando fomentar os talentos da música local, regional e nacional, abrindo espaço para divulgação da nossa cultura litorânea e estimulando a fruição de arte pela comunidade. O projeto integrou todos os segmentos e gêneros da música brasileira e, nesta primeira edição, teve como tema "O mar".

Vários músicos, intérpretes e compositores de Santo Antônio da Patrulha e Osório juntaram-se, por conta e risco, para levar seu apoio ao lançamento do evento e conquistaram a maioria dos prêmios:

Em primeiro lugar ficou "Mar e pampa" de Rodrigo Bauer, Robledo Martins e Nilton Junior com Robledo Martins; o segundo lugar foi para "O Mar não chora" de Rômulo Chaves e Diogo Barcelos, com Marcia Freitas que também ganhou o prêmio de melhor intérprete; o terceiro lugar e o melhor arranjo foram de "Distante do Mar" de/com Cleiton Oliveira; Caio Martinez foi destacado com a melhor letra em "Mar Encantado", dele e de Cristian Sperandir interpretada por Adrieli Sperandir e Caio Martinez; e os melhores instrumentistas foram Nilton Júnior da Silveira e Diogo Barcelos na música "Nos Olhos da Noiva do Mar" de Rômulo Chaves, Robledo Martins e Nilton Junior. Entre as vinte e quatro classificadas, ainda participaram do festival outras músicas aqui de Osório e SAP, tais como: "Viver no Cais" e "Senhora dos Pescadores" de Adriano Sperandir; "Prece ao Mar" de Cristian Sperandir; e "O amor em preto e branco" de Rômulo Chaves, Robledo Martins e Nilton Junior.

" - Apesar da distância, da chuva e frio, não poderia ter sido mais prazerosa nossa convivência. Agradecemos a cidade de Rio Grande pela bela receptividade e em especial à organização do evento, através de Cintia Campos, Diretora Artística da Secretaria de Município da Cultura." Foram as palavras do músico patrulhense Diogo Barcelos que também estreou como compositor neste festival.



" - Muito feliz por ser premiado com a melhor letra da primeira edição do festival Mar em Canto, na cidade de Rio Grande. Um fim-de-semana com carinho e amizade mais que suficientes pra compensar a chuva e o frio. Vida longa ao festival!" Disse Caio Martinez. Para Nilton Júnior: "- Não foi só mais um festival. Foi um final de semana onde a alegria, a amizade e o companheirismo ganharam forma, tornaram-se materiais e fizeram-se presentes! Enfim, valeu Rio Grande! Valeu Galera!". Nossos músicos e compositores, vibrantes e apaixonados, têm apoiado a criação ou a reedição de festivais em mais e mais municípios das regiões Litoral Sul e Norte, acreditando que mesmo com um início humilde em termos de custos, o sucesso destes eventos é evidente e a tendência é o seu crescimento e o consequente maior investimento por parte do poder público proporcionando mais participação e visibilidade do município junto a sua comunidade e a outras cidades. Parabéns, Rio Grande!

#### Jovem Guarda: 50 anos

Os cinquenta anos da Jovem Guarda foram comemorados por músicos osorienses na Churrascaria Rodeio. Newton Arboit e Gilson Borba organizaram a noite com apresentações dos conjuntos e músicos que, executando esse estilo, atuavam naquela época.



#### Jovens Coroas

Na última sexta-feira os Jovens Coroas foram atração com o melhor da seresta e de MPB no Largo dos Estudantes de Osório.

Nota do colunista: Peço desculpas aos leitores pelas poucas informações acerca dos eventos realizados em Osório. Pois, apesar de manter a Página de Cultura nos jornais Revisão e Bons Ventos, além desta coluna Staccatos para a divulgação das manifestações artísticas e culturais preferencialmente desta cidade e região, geralmente não recebo convites e nem tenho acesso antecipado a nenhum tipo de informação a respeito. Será que é despreparo ou simples desdém das produções e organizadores? Mesmo assim, sempre que me é possível, procuro generosamente dar divulgação e visibilidade a esses acontecimentos.





O Secretário de Estado da Cultura, Victor Hugo, esteve em Osório para conhecer a Festa em Louvor a Nossa Senhora do Rosário. Marcante manifestação cultural e religiosa, o auto folclórico dos Maçambiques acontece sempre no mês de outubro. "A Festa de Nossa Senhora do Rosário mantém viva a tradição dos maçambiques em Osório, um patrimônio cultural, renovando a fé e transmitindo sua história e conhecimento às novas gerações", destacou o secretário. O maçambique é uma das variantes das congadas, uma tradição presente em todo o território brasileiro que possui origem e influência nas festas de coroação de reis negros praticadas durante o período colonial. Em Osório é praticada por negros devotos a Nossa Senhora do Rosário que, através de seus cantos, tambores e danças, pagam promessas para graças atendidas pela santa.

Galpão das Artes em novo e agradável espaço



Com performances, apresentações e show, foi inaugurado o novo espaço cultural do Galpão das Artes. O empreendimento é uma sociedade entre Viviane Dutra, Karol Schmitz e Rodrigo Azevedo. O músico e arquiteto Aloisio Adib Fala desse momento especial: "Estivemos na inauguração do Galpão das Artes... É um local em que o nome já diz tudo, pois todos os seguimentos artísticos estão previstos para ter um ponto de apoio e aprendizado. Foi uma noite muito agradável pois nada menos que o grupo Sperandires foi o responsável pelo ótimo show de abertura. O pessoal do grupo teatral que tem sob comando a Viviane Dutra está de parabéns pois o espaço e clima reinante foram espetaculares.... Parabéns a todos que se apresentaram e, em especial, a ótima performance do ator Henrique Leal."